



# ANALISTA EM ASSUNTOS SOCIAIS I

# PEDAGOGO

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Conhecimentos Específicos sobre Educação	11 a 25
Conhecimentos Específicos	26 a 50

**SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO**

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões da prova objetiva.
2. Cada questão da prova objetiva apresenta 4 alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta preta ou azul a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta da prova objetiva é personalizado e não haverá substituição, em caso de erro. Ao recebê-los, verifique se seus dados estão impressos corretamente; caso contrário, notifique ao aplicador de prova.
4. O tempo de duração das provas é de 4 horas, já incluídos as leituras dos avisos, a coleta da impressão digital, a marcação do cartão-respostas.
5. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a charge para responder à questão 01.



## — QUESTÃO 01 —

O efeito de humor, produzido na charge, deve-se à

- (A) interrogação, pela substituição de uma afirmação por uma pergunta.
- (B) contradição, pela oposição entre a situação do personagem e a pergunta.
- (C) exclamação, pela expressão de entusiasmo realçada pelo personagem.
- (D) prosopopéia, pela atribuição de uma qualidade humana ao calango.

Leia o texto seguinte para responder às questões de 02 a 05.

**O pensador indiano Amartya Kumar Sen analisa a pobreza com base no desenvolvimento social e ético**

A pobreza e a exclusão social são temas muitas vezes ausentes das discussões filosóficas. Parece que os pobres não constituem uma força positiva que atraia os filósofos. Mas é necessário discutir a pobreza? Será que pensamos profundamente sobre as causas, os conceitos e as soluções para esse problema? Ou o deixamos ao encargo do Estado e dos cientistas sociais?

Tradicionalmente, as teorias econômicas concebem a pobreza como sinônimo de insuficiência de renda, baseados num critério limitado, que abandona as características e circunstâncias dos indivíduos. Mas será possível uma orientação ético-filosófica para o tema? O pensador indiano Amartya Kumar Sen (1933 -), representante da economia filosófica, oferece-nos uma abordagem crítica às limitações da racionalidade econômica e nos incita a pensar eticamente a pobreza, abordando o tema com base em sua articulação com a idéia de desenvolvimento social e ético.

Kumar Sen elabora o conceito multidimensional de pobreza. Esse conceito não limita o debate à questão da distribuição de renda, mas amplia-o por meio da noção multidimensional de educação, participação social e política, segurança e liberdade, qualidade de ambiente, saúde, etc. Por meio dele, há a mudança de enfoque na problematização da pobreza.

O pensador indiano parte da reflexão sobre a fome para questionar a abordagem sustentada na renda como fundamento para o bem-estar dos indivíduos. Segundo ele, a capacidade de uma pessoa é o que permite, dentro de um conjunto de possibilidades, escolher qual, entre elas, lhe proporcionará melhor qualidade de vida. [...].

GOMES, J. de S. A identidade positiva dos excluídos. *Discutindo Filosofia*. Ano 1. n. 6. p. 20.

## — QUESTÃO 02 —

Segundo o texto, a abordagem crítica do pensador indiano Amartya Kumar Sen está associada ao fato de ele

- (A) questionar a discussão que se limita a considerar a renda como o alicerce para o bem-estar dos indivíduos.
- (B) afirmar que a boa distribuição de renda dá liberdade ao pobre de escolher condições de superação de todos os problemas que o atingem.
- (C) admitir que ficam ao encargo do Estado e dos cientistas sociais as políticas de transferência de renda suficientes para a solução da pobreza.
- (D) considerar que os pobres são capazes de romper com as barreiras da exclusão por participarem socialmente do Poder Público.

## — QUESTÃO 03 —

Em relação ao texto, pode-se concluir que

- (A) a eficiência de medidas assistenciais provoca a discussão sobre a pobreza e a exclusão social em outras bases de reflexão.
- (B) uma noção multidimensional de pobreza levaria à conclusão de que a solução do problema está na distribuição eficiente de renda.
- (C) as teorias econômicas, por se firmarem num critério limitado, podem ser questionadas quanto à sua concepção de pobreza.
- (D) a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos dependem da distribuição de renda e da racionalidade econômica.

## — QUESTÃO 04 —

Na argumentação que desenvolve em seu texto, a autora vale-se

- (A) do pressuposto de que o Estado e os cientistas sociais são suficientes para a discussão da exclusão social.
- (B) da conclusão de que apenas a transferência de renda é a medida suficiente para a superação da pobreza.
- (C) do discurso autorizado que permite a sustentação do ponto de vista que ela defende sobre a discussão da pobreza.
- (D) do subentendido de que já se discutem medidas assistenciais suficientes para a inclusão social da pobreza.

## — QUESTÃO 05 —

“Mas será possível uma orientação ético-filosófica para o tema?”

Essa pergunta presente no segundo parágrafo do texto,

- (A) suscita a impossibilidade de se discutirem a pobreza e a exclusão social no plano filosófico.
- (B) confirma a possibilidade de se discutirem a pobreza e a exclusão social no plano ético-filosófico.
- (C) defende o fato de ser encargo do Estado e dos cientistas sociais a discussão sobre a pobreza.
- (D) ratifica que já se pensou profundamente sobre as causas da exclusão social e soluções para esse problema.

Leia o texto para responder às questões de 06 a 08.

**Uma ode à diversidade lingüística. Revolução da linguagem decorrente do advento da internet é tema de livro de pesquisador britânico**

– Qual a boa do fds?! Ou ainda: – Vc tah afim de fzer alguma coisa hj? O leitor habituado com a internet certamente não estranhou as sentenças acima, tampouco deixou de entendê-las. O que soa muito natural para muitos internautas é, para o lingüista britânico David Crystal, uma manifestação da revolução da linguagem que o mundo atravessa neste início do século 21.

A emergência do inglês como a primeira língua internacional do mundo, falada por um número de pessoas sem precedente em toda a história, é o ponto de partida da argumentação de Crystal. Mais importante que isso: o número de falantes não-nativos do inglês já supera – e muito – o de nativos. Novas palavras e expressões gramaticais enriquecem e pluralizam a língua de Shakespeare. As mudanças são inevitáveis.

A morte das línguas, decorrente dessa supremacia do inglês, é a maior preocupação de Crystal. O autor, conhecido como um ativista pela diversidade lingüística, alerta para um cenário preocupante: a cada duas semanas, morre uma língua no mundo. Para lutar contra esse perigoso fluxo, o autor tem um plano e pretende conquistar adeptos: quer que o tema seja abordado na mídia, nas escolas primárias, nas artes plásticas, na música, na literatura. Quer um prêmio – uma espécie de Nobel da lingüística – para os militantes em prol da diversidade das línguas. Quer gritar ao mundo inteiro: os pandas precisam de nossa ajuda, mas as línguas também – vamos salvá-las da extinção!

Para Crystal, a língua na era da internet é o sinal mais claro de que a situação lingüística atual é revolucionária, sem medo da grandiosidade da palavra. A rede mundial de computadores inaugurou uma forma de comunicação singular, a meio caminho entre o oral e o escrito. O discurso da internet (o *netspeak*) afetou mais os processos comunicativos do que qualquer outra inovação tecnológica na história desde a invenção da escrita. E nada mais natural do que criar novos códigos compartilhados entre seus usuários – por isso Crystal rebate qualquer argumento purista de que as recorrentes abreviações e neologismos em *chats* e *e-mails* sejam prejudiciais às línguas.

MATOS, R. M., *Ciência Hoje On-line*, 09/05/2006.

**— QUESTÃO 06**

Com base nos argumentos que desenvolve em seu texto, o autor se vale do seguinte procedimento:

- (A) afirma que a linguagem, pela sua variedade, não constitui motivo de preocupação para os ambientalistas.
- (B) considera o inglês, por ser uma língua franca, como responsável pela existência de diferentes línguas.
- (C) não aceita as diferentes manifestações da linguagem que circulam no mundo neste início de século.
- (D) admite que a Internet, pela sua autonomia lingüística, materializa novos códigos que não prejudicam a língua.

**— QUESTÃO 07**

A preocupação de Crystal com a preservação das línguas, identifica-se com o fato de

- (A) a dependência do leitor em relação à Internet ser confirmada pela falta de entendimento de novas palavras.
- (B) o número de falantes não-nativos do inglês pouco contribuir para as mudanças e a diversidade lingüística.
- (C) a morte de uma língua tornar-se inevitável com o advento da Internet e de novas palavras.
- (D) a supremacia do inglês constituir uma ameaça e a possível dizimação de outras línguas.

**— QUESTÃO 08**

A expressão “a língua de Shakespeare” (2º parágrafo) permite ao leitor identificar a figura

- (A) ironia, pela intenção em desprezar a língua inglesa.
- (B) comparação, pelo confronto entre a língua inglesa e a língua de Shakespeare.
- (C) metonímia, pela contigüidade do sentido entre a língua inglesa e Shakespeare.
- (D) catacrese, pela contradição entre a língua de Shakespeare e a língua inglesa.

Leia a tira abaixo para responder às questões 9 e 10.

ANRÉLIO CARRANCA, O ÚLTIMO TORTURADOR BRASILEIRO



LUCCA, G. de. *Revista Cult*. São Paulo, Ano 10, n.115. 2007. p. 64.

**— QUESTÃO 9**

O autor da tira utiliza em seu texto a ironia construída

- (A) pela atribuição de um caráter autoritário ao discurso lúdico.
- (B) pelo deslocamento do discurso artístico às práticas dos comunistas.
- (C) pela aproximação do discurso autoritário com o discurso estudantil.
- (D) pela comparação da atitude autoritária dos presidentes com o discurso liberal.

**— QUESTÃO 10** \_\_\_\_\_

Pela leitura da tira, é possível interpretar que a música sertaneja

- (A) elimina a repressão por meio de temas que pregam a liberdade de expressão.
- (B) conquista um grande público que a escolhe de forma espontânea.
- (C) incomoda as pessoas da elite por defender a igualdade social.
- (D) assegura a continuação das práticas de tortura após a queda do regime autoritário.

**— RASCUNHO** \_\_\_\_\_**— RASCUNHO** \_\_\_\_\_

**CONHECIMENTOS SOBRE EDUCAÇÃO****— QUESTÃO 11 —**

Dentre as mudanças apresentadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, inclui-se a possibilidade de organizar a educação básica em ciclos. Essa organização visa à

- (A) mudança no perfil profissional e na qualificação do professor da escola básica.
- (B) minimizar o impacto dos índices de retenção e evasão escolar e promover a adequação idade/escolaridade no ensino fundamental.
- (C) favorecer a descontinuidade da política educacional.
- (D) propiciar a contratação temporária e a rotatividade de professores.

**— QUESTÃO 12 —**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, que colocou a educação infantil como etapa inicial da educação básica, provoca mudanças no imaginário social sobre a educação da criança pequena. Com essa Lei,

- (A) a educação infantil passa a ser ministrada em instituições vinculadas a órgãos de assistência social.
- (B) o trabalho com a criança de educação infantil passa a ser exercido por profissionais da área de saúde.
- (C) a criança de 0 a 6 anos passa a ser considerada como sujeito de direitos e sua educação integra-se aos sistemas de ensino.
- (D) a educação infantil passa a ter uma única forma de organização e prática pedagógica, abrangendo o atendimento de crianças de 0 a 8 anos.

**— QUESTÃO 13 —**

Entre as implicações positivas da organização dos processos educativos por ciclos, destaca-se a

- (A) necessidade de repensar o sentido da escola, das práticas avaliativas, dos conteúdos curriculares, do trabalho pedagógico e da própria organização escolar.
- (B) ênfase no trabalho individual desenvolvido pelos professores técnicos, gestores e alunos.
- (C) adoção de projetos políticos pedagógicos que priorizem o desenvolvimento individual do aluno e o processo educativo voltado para a competência.
- (D) manutenção das concepções e práticas consolidadas por resultados positivos comprovados em pesquisas e avaliações por amostra.

**— QUESTÃO 14 —**

Segundo Arroyo (1999), a organização do trabalho em ciclos de desenvolvimento humano leva ao questionamento e à superação de concepções e práticas de formação e qualificação de profissionais da educação, o que provoca mudanças no processo formador. Conforme o autor, isso significa que

- (A) a qualificação dos professores coloca-se como uma pré-condição à implantação das mudanças na escola.
- (B) a introdução de uma nova prática, um novo currículo, uma nova metodologia ou uma nova organização escolar dispensa a capacitação prévia dos professores.
- (C) o questionamento acerca do processo de formação pode ser um tempo de qualificação para os professores, pois é na ação que se criam novas formas de atuação.
- (D) a organização dos ciclos pressupõe a separação dos que planejam as ações daqueles que realizam a intervenção na escola.

**— QUESTÃO 15 —**

Arroyo (1999) e Krug (2001) apontam como critério necessário para a organização das turmas de alunos na escola de Ciclos de Formação:

- (A) os conhecimentos anteriormente adquiridos pelos discentes.
- (B) as idades cronológicas do alunado.
- (C) as avaliações discentes dos anos anteriores.
- (D) as capacidades cognitivas dos alunos.

**— QUESTÃO 16 —**

No Brasil, durante o século XIX e início do século XX, quando a base econômica estava passando do modelo agrícola para o modelo industrial, as escolas eram fundamentais para a criação de uma força de trabalho alfabetizada e disciplinada. Nesse contexto, em relação aos alunos com deficiência, os professores acreditavam que

- (A) uma eficaz intervenção pedagógica resultaria na possibilidade de os alunos com deficiência contribuírem com a aprendizagem de seus pares, promovendo a igualdade.
- (B) os sistemas e os ambientes educacionais estavam preparados para atender a todos os alunos com e sem deficiência.
- (C) os alunos portadores de deficiência adaptavam-se com facilidade aos programas existentes.
- (D) os alunos portadores de deficiência eram desprovidos de habilidades para enfrentar as exigências acadêmicas, prejudicando a aprendizagem dos colegas e exercendo influência moral subversiva.

**— QUESTÃO 17 —**

A educação é uma questão de direitos humanos. Os indivíduos com deficiência devem fazer parte das escolas, e estas modificarem seu funcionamento para incluir todos os alunos (Conferência Mundial de 1994, UNESCO). Esse entendimento leva a concluir que, quando existem programas adequados, a inclusão beneficia os alunos com e sem deficiência, porque

- (A) as pessoas portadoras de deficiência não desenvolvem habilidades acadêmicas, mas têm oportunidade de se relacionar com as demais.
- (B) o desenvolvimento de atitudes positivas, de habilidades acadêmicas e sociais possibilitado por tais programas, preparam os alunos para a vida em comunidade.
- (C) a aprendizagem em ambiente integrado oculta diferenças e facilita a cooperação.
- (D) a existência de uma atmosfera de discriminação das diferenças favorece a interação.

**— QUESTÃO 18 —**

A educação inclusiva tem sido objeto de polêmica no meio educacional. A diversidade na escola impulsiona os professores a depararem com sua própria diversidade étnica, cultural, social. Diante dessa realidade,

- (A) os cursos de formação de professores definem seus currículos com base no diagnóstico da realidade da escola, na diversidade humana e em suas repercussões desta aprendizagem.
- (B) os professores que atuam nas escolas, hoje, encaram a diversidade dos alunos como um fato e não como um problema.
- (C) os cursos de formação de professores carecem de uma abordagem multi e intercultural, que leve em conta a diversidade humana, já que os professores trabalharão também com alunos que são diferentes.
- (D) os programas de formação de professores já estão voltados à preparação de docentes para atuar considerando o conhecimento sociocultural e o desenvolvimento psicológico da criança e do adolescente.

**— QUESTÃO 19 —**

A avaliação da aprendizagem faz parte do processo de formação do estudante, uma vez que possibilita diagnosticar questões relevantes, aferir os resultados alcançados, em relação aos objetivos propostos e, ainda, identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias. Segundo esse entendimento, a avaliação da aprendizagem

- (A) é a reflexão permanente do educador sobre sua realidade e o acompanhamento do educando na sua trajetória de construção do conhecimento, incitando-o para novas questões e possibilidades.
- (B) expressa em seus princípios a ação classificatória, pontual, burocrática e autoritária e corresponde a uma etapa do planejamento.

- (C) caracteriza-se como julgamento de resultados e atribuição de notas e conceitos, tendo em vista a classificação dos estudantes.
- (D) é uma prática que consiste em registro de resultados acerca do desempenho dos alunos em determinado período do ano letivo.

**— QUESTÃO 20 —**

A avaliação deve ser realizada mediante critérios explícitos e compartilhados com os alunos, uma vez que o objeto de avaliação representa uma referência importante para quem é avaliado tanto para a orientação dos estudos como para a identificação dos aspectos considerados mais relevantes para a formação. Conforme esse entendimento, a avaliação

- (A) visa a comparar, de modo asséptico, resultados alcançados com os objetivos preestabelecidos.
- (B) é um processo que possibilita diagnosticar, ver, analisar e agir num ciclo ininterrupto.
- (C) é um processo técnico, desvinculado de valores e princípios.
- (D) possui caráter de mensuração, classificação e exclusão.

**— QUESTÃO 21 —**

A democratização da educação com qualidade social é um amplo e complexo processo, no qual a equipe diretiva (direção, vice-direção, coordenação) exerce um importante papel na criação de um clima organizacional favorável. Assim a equipe diretiva responsabiliza-se

- (A) por garantir a autoridade e o desenvolvimento das ações que efetivem as decisões tomadas.
- (B) por desenvolver de forma espontânea o atendimento às demandas que surgem no interior da escola.
- (C) por propor o debate, mediar o confronto de idéias, instigar a cooperação e a tomada de decisões coletivas.
- (D) por implementar as políticas governamentais e realizar a avaliação classificatória dos professores e técnico-administrativos.

**— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 22**

Na atualidade, o trabalho conjunto e integrado de administradores, educadores e outros profissionais torna-se uma exigência, dada a natureza multirreferencial da educação. O tipo de planejamento administrativo que atende a essa exigência é

- (A) o gerenciamento da qualidade total, de caráter conservador, voltado para o aperfeiçoamento do processo de produção industrial, fundado na premissa de que o mundo é um processo econômico, que requer competitividade, e esta só será eficiente no campo da qualidade.
- (B) o planejamento participativo, cujo fundamento é a consciência, a intencionalidade e a participação coletiva. Seu objetivo é a transformação das relações de poder autoritárias e verticais em relações igualitárias e horizontais, de caráter dialógico e democrático.
- (C) o planejamento estratégico, de caráter gerencial, vinculado à administração de empresas, busca a otimização de resultados no enfrentamento de ameaças, utiliza-se da flexibilidade para a adaptação às mudanças, contempla a qualidade e a participação.
- (D) o planejamento instrumental, de caráter cartesiano e positivista, simboliza a grande solução para os problemas de falta de produtividade da educação escolar, desconsiderando os fatores sociopolítico e econômico em nome de sua neutralidade, normatividade e universalidade.

**— QUESTÃO 23**

Na educação, realiza-se o planejamento em diferentes níveis de abrangência, desde aqueles que refletem as políticas educacionais, perpassando pelos projetos institucionais, pelos projetos político-pedagógicos da escola, até os projetos de ensino-aprendizagem. Há, portanto, uma relação intrínseca entre gestão educacional e projeto político-pedagógico, entendendo-se que aquela só tem sentido quando referida a um projeto. Assim, na unidade escolar, o projeto político-pedagógico cumpre a seguinte finalidade:

- (A) gerar um tipo de saber que atenda às exigências legais e aos trâmites oficiais, enrijecendo, todavia, a ação educativa.
- (B) registrar os aspectos didáticos que orientam a definição dos objetivos referentes à cognição, podendo ser subdivididos em plano de curso, plano de unidade e plano de aula.
- (C) direcionar a prática individual dos educadores para solução de problemas relativos à disciplina escolar.
- (D) definir os princípios, os fundamentos, as condições e os procedimentos para formação do aluno, envolvendo as dimensões pedagógica, comunitária e administrativa da escola.

**— QUESTÃO 24**

Ao contrário do que eram considerados no passado, as crianças e os adolescentes mostram-se como seres que pensam, têm sentimentos, emoções e, portanto, são participantes ativos do mundo e requerem uma educação que respeite suas individualidades e formas de aprender. Desse modo, o papel da educação básica é

- (A) possibilitar o desenvolvimento cognitivo, emocional, afetivo, social e cultural da criança e do adolescente, favorecendo a construção da identidade e da autonomia e o exercício da cidadania.
- (B) prover a guarda, a proteção da criança e adolescente e a assistência a estes, de modo a favorecer aprendizagens para uma atuação crítica na sociedade.
- (C) promover a aprendizagem de habilidades referentes ao exercício profissional e preparar a criança para o ingresso no mundo do trabalho.
- (D) propiciar à criança e ao adolescente a formação necessária ao desenvolvimento de atividades profissionais em diversos setores produtivos.

**— QUESTÃO 25**

A educação de jovens e adultos visa a dar oportunidades educacionais aos brasileiros que não tiveram acesso ao ensino fundamental e ensino médio na idade própria. Nesse sentido,

- (A) os sistemas de ensino asseguram aos jovens e adultos aprendizagens significativas, que levam em consideração seus interesses, condições de vida e de trabalho.
- (B) os professores que se dedicam ao trabalho com jovens e adultos recebem formação específica em todos os cursos de licenciatura, que os tornam capazes de fazer adaptações e ressignificações dos currículos e das práticas de ensino.
- (C) os jovens e adultos dispensam a necessidade de pensar a especificidade desse tipo de ensino e de superar a prática de trabalhar com eles da mesma forma que se trabalha com os alunos do ensino fundamental ou médio regular.
- (D) os jovens e adultos, por estarem em outros estágios de vida, têm experiências, expectativas, condições sociais e psicológicas que os distanciam do mundo infantil e adolescente e carecem de metodologias próprias.

**— RASCUNHO**



**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****— QUESTÃO 26**

“O Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA) tem como eixo orientador a perspectiva da sustentabilidade ambiental na construção de um país de todos. Suas ações destinam-se a assegurar, no âmbito educativo, a interação e a integração equilibradas das múltiplas dimensões da sustentabilidade ambiental – ecológica, social, ética, cultural, econômica, espacial e política – ao desenvolvimento do país, buscando o envolvimento e a participação social na proteção, recuperação e melhoria das condições ambientais e de qualidade de vida.”

Nesse sentido, são diretrizes incompatíveis com o ProNEA:

- (A) transversalidade e interdisciplinaridade.
- (B) sustentabilidade social e sustentabilidade ambiental.
- (C) democracia e participação social.
- (D) centralização espacial e centralização institucional.

**— QUESTÃO 27**

A Agenda 21, resultado da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, celebrada no Rio de Janeiro em 1992, constitui um documento fruto do consenso alcançado pela comunidade internacional a respeito de questões ambientais em suas diversas facetas socioeconômicas e culturais. Esse documento

- (A) foi amplamente divulgado, mas pouco implementado em Goiás.
- (B) continua dependendo de ações locais para resultados mais efetivos.
- (C) não foi cumprido pela falta de recursos financeiros.
- (D) restringe aos governantes responsabilidade pela sua execução.

**— QUESTÃO 28**

O Brasil é um país com uma elevada biodiversidade e possui 10% das espécies conhecidas no mundo. (LEWINSHON & PRADO, 2005). Segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), as áreas de uso indireto nas quais não pode haver consumo, coleta ou dano à biodiversidade são as denominadas

- (A) Unidades de Proteção Integral.
- (B) Unidades de Uso Sustentável.
- (C) Unidades de Proteção Sustentável.
- (D) Unidades de Uso Integral.

**— QUESTÃO 29**

O Cerrado foi classificado como uma das 25 áreas prioritárias (*hotspots*) mundiais para a conservação da biodiversidade. Essa classificação tem como um dos critérios o grau de ameaça em virtude de pressões antrópicas (ações humanas). Das principais pressões antrópicas, está relacionada com a diminuição da biodiversidade no Cerrado:

- (A) o manejo adequado do solo.
- (B) a introdução de novas espécies.
- (C) a baixa da deposição de nitrogênio.
- (D) a redução do teor de gás carbônico atmosférico

**— QUESTÃO 30**

Segundo dados da SEMARH (1999), Goiás é um estado abundante em água, com uma média superior a 20.000 m<sup>3</sup>/hab./ano. Dos setores de consumo, aquele que mais emprega esse recurso é a irrigação sem o manejo adequado. Que problema é causado pela irrigação?

- (A) Aumento da vazão dos córregos.
- (B) Diminuição da temperatura da água.
- (C) Aumento de sedimentos nos cursos d'água.
- (D) Diminuição de cascalho no fundo de lagos.

**— QUESTÃO 31**

O Ministério do Meio Ambiente criou o Programa Nacional de Formação de Educadoras(es) Ambientais, cujo objetivo é “Requalificar as políticas públicas federais de educação ambiental para que estas exijam menos intervenções diretas e mais apoio supletivo às reflexões e ações autogeridas regionalmente, no sentido de desenvolver uma dinâmica nacional contínua e sustentável de processos de formação de educadoras(es) ambientais a partir de diferentes contextos”.

De acordo com esse programa,

- (A) a sociedade atuará na resolução dos problemas ambientais, como co-responsável no processo de acompanhamento e monitoramento dos impactos ambientais de seus Estados e Municípios.
- (B) os significados políticos e pedagógicos aproximam-se das perspectivas educacionais prescritivas e associam-se a grupos já existentes nos enfrentamentos de problemas ambientais.
- (C) a diversidade econômica e cultural, a complexidade científica, a identidade política e a autonomia são considerados princípios.
- (D) a atuação organizacional das entidades de classe podem garantir a emancipação socioambiental nas comunidades locais e regionais.



**— QUESTÃO 32**

“A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal” (Art. 10 da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999). Dessa forma,

- (A) a educação ambiental deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino da educação infantil.
- (B) a educação ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino da educação básica.
- (C) a criação da disciplina educação ambiental é vetada em programas de pós-graduação.
- (D) a educação ambiental pode, em casos específicos, ser implantada como disciplina no ensino médio.

**— QUESTÃO 33**

Incluir a avaliação nos projetos de educação ambiental é tarefa complexa que poucos conseguem realizar de forma satisfatória e sistemática. Dentre as conseqüências da ausência da avaliação nesses projetos, destaca-se

- (A) a perda na consecução de metas e da capacidade de análise dos resultados dos projetos.
- (B) a diminuição de recursos materiais e humanos para as soluções coletivas previstas nos projetos.
- (C) o aumento do número de participantes nas atividades dos projetos.
- (D) o maior engajamento de múltiplos setores da sociedade nos projetos.

**— QUESTÃO 34**

Cada indivíduo reúne um conjunto de conhecimentos e crenças sobre a estrutura e o funcionamento dos ecossistemas (conhecimento ecológico tradicional), que orienta as suas práticas de intervenção na natureza. Para tanto, os educadores ambientais, ao se constituírem mediadores nas diferentes fases educacionais, devem

- (A) resgatar os conhecimentos dos indivíduos sobre a natureza.
- (B) direcionar as relações dos indivíduos com a natureza.
- (C) diferenciar cientificamente as relações entre o homem e a natureza.
- (D) avaliar as estratégias utilizadas pelo homem nas atividades produtivas.

**— QUESTÃO 35**

Na trajetória da educação ambiental formal e não-formal em Goiás, há pessoas e instituições que realizam eventos e atividades que refletem a preocupação com a formação e a sensibilização ambiental de forma crítica e participativa. Em Goiás, constitui uma das medidas que levam ao avanço da educação ambiental (EA) a

- (A) criação de novos decretos e programas estaduais para orientar as atividades de EA.
- (B) criação da disciplina de Educação Ambiental em todos os níveis de ensino.

- (C) ampliação e qualificação do quadro de educadores ambientais mediante concurso público.
- (D) valorização da cultura e do conhecimento popular, indígena e quilombola nas atividades de EA.

**— QUESTÃO 36**

O rio Meia Ponte nasce no município de Itauçu, desemboca no rio Paranaíba e possui 472 km (GEOGOIÁS, 2002). Esse rio

- (A) sofre com os dejetos oriundos do esgoto da cidade de Anápolis.
- (B) serve ao lazer da população goianiense com a pesca esportiva.
- (C) possui uma barragem em construção para servir ao abastecimento humano.
- (D) abastece diretamente a população e as atividades industriais e de produção.

**— QUESTÃO 37**

Nas atividades de educação ambiental, o educador deve adotar procedimentos bastante simples, mas que exijam a participação efetiva do aprendiz. Essa prática possibilita

- (A) a aprendizagem ativa, mesmo que a participação do aprendiz seja limitada.
- (B) a descrição pelo aprendiz dos fenômenos naturais em função da ausência de conhecimentos científicos.
- (C) a decodificação, interpretação e o julgamento das informações oferecidas pelo educador ao aprendiz.
- (D) o distanciamento entre o conhecimento científico e o conhecimento cotidiano.

**— QUESTÃO 38**

A interdisciplinaridade aparece nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), ao lado da contextualização, como eixo integrador do novo ensino médio, na perspectiva de tornar significativos e menos fragmentados os conteúdos ensinados. Nesse sentido,

- (A) a interdisciplinaridade existe a partir de disciplinas e do conhecimento sólido que elas propiciam.
- (B) na multidisciplinaridade e na interdisciplinaridade há compartimentalização do ensino, caracterizada pelo tratamento fragmentado dos conteúdos.
- (C) a interdisciplinaridade significa uma gama de disciplinas que são propostas simultaneamente, mas desprovidas de relações entre si.
- (D) a interdisciplinaridade acontece pela existência de um espaço físico comum aos professores.

**— QUESTÃO 39**

“O diálogo em torno da educação ambiental é mais do que uma questão científica, política ou epistemológica. É uma questão ético-antropológica de luta pela VIDA” (FREIRE apud NOAL, 2003). Para tanto, é necessário

- (A) uma educação conscientizadora, dialógica, da comunicação e da libertação.
- (B) uma participação que estimule a observação tecnológica com ética.
- (C) uma educação compromissada com a competência e os conteúdos.
- (D) uma decisão sobre o respeito, a ética e o conteúdo científico.

**— QUESTÃO 40**

“Para conscientizar os moradores sobre a preservação e conservação da Cachoeira da Areia, a escola apresentou uma mostra de trabalhos escolares na forma de painéis afixados nas paredes dos corredores e das salas de aula, além de diversas atividades desenvolvidas na sala de aula como adaptações musicais e a criação de peças teatrais” (SAITO, 2003). Nesse caso, o evento permitiu

- (A) a avaliação semestral dos alunos.
- (B) a integração entre a escola e a comunidade.
- (C) o avanço do conhecimento científico.
- (D) o lazer na escola.

**— QUESTÃO 41**

A Sala Verde deve ser considerada como um ambiente dinâmico, onde os públicos que a ela se dirigirem poderão fazer leitura, ouvir relatos, acessar e ver documentos, participar de atividades educacionais e de eventos promovidos, dentre outras atividades (MMA, 2007). Goiânia têm cinco Salas Verdes, com potencial para educação ambiental, que

- (A) constituem espaços de sinergias entre pessoas e programas ambientais.
- (B) possuem ampla bibliografia, condição necessária às atividades ambientais nas escolas.
- (C) formam o centro municipal de discussão da Agenda 21.
- (D) têm em seu quadro equipe técnica especializada em meio ambiente.

**— QUESTÃO 42**

O Comitê da Bacia do Rio Meia Ponte proporciona nos municípios a mobilização e a capacitação como proposta de fortalecer as discussões locais, estimulando o desenvolvimento da cidadania, uniformizando a linguagem e o conhecimento dos participantes acerca das temáticas ligadas ao manejo dos recursos hídricos. As ações do Comitê destinam-se principalmente

- (A) às crianças das escolas públicas.
- (B) ao secretário municipal de meio ambiente.
- (C) aos técnicos em meio ambiente.
- (D) à população em geral.

**— QUESTÃO 43**

A noção de desenvolvimento sustentável procurar vincular crescimento econômico e meio ambiente. Para isso, são necessários conhecimentos fundamentais, que permitem relacionar pelo menos três âmbitos:

- (A) o dos comportamentos humanos, econômicos e sociais; o da evolução da natureza; e o da configuração social do território.
- (B) o das associações de bairro em áreas urbanas; o do equilíbrio ecológico urbano e rural; e o do espaço físico urbano.
- (C) o de nação e soberania; o da integração social e cidadania; e o da área mínima de sobrevivência animal.
- (D) o do direito entre os povos; o da liberdade de organização social e agremiação urbana e rural; e o da emancipação dos valores humanistas.

**— QUESTÃO 44**

O zoológico da cidade de Goiânia foi criado em 1946 e é visitado por milhares de pessoas, anualmente. São funções básicas dos zoológicos modernos:

- (A) preservação, lazer e conservação gênica.
- (B) educação ambiental, lazer e pesquisa.
- (C) contemplação, lazer e manutenção de hábitat.
- (D) acervo biológico, beleza cênica e lazer.

**— QUESTÃO 45**

Na educação ambiental a psicologia histórico-cultural auxilia na compreensão do processo de construção da aprendizagem e focaliza o “outro” como mediador do processo do conhecimento. A psicologia histórico-cultural foi proposta por

- (A) Piaget
- (B) Wallon
- (C) Skinner
- (D) Vygotsky

**— QUESTÃO 46**

A educação ambiental entendida como prática transformadora, comprometida com a formação de cidadãos críticos, enfrenta alguns desafios. Dentre as dimensões e os desafios da educação ambiental na sociedade do conhecimento, está a superação

- (A) das divisões sociais, da ética da emancipação e do mercado financeiro.
- (B) da pedagogia das certezas, da lógica da exclusão e da visão do especialista.
- (C) da prática docente, da estrutura escolar, da valorização do educando.
- (D) da valorização docente, do gênero e das diferentes formas de cultura.

**— QUESTÃO 47 —**

A educação ambiental é um item necessário nos grandes projetos de desenvolvimento e deve ser relacionada à inclusão da variável ambiental nas políticas públicas nacionais e internacionais. A educação ambiental foi intensificada após a

- (A) Segunda Guerra Mundial.
- (B) Conferência de Tbilisi.
- (C) Carta da Terra.
- (D) Eco 92.

**— QUESTÃO 48 —**

O Estado de Goiás é considerado como o “berço das águas” brasileiras. Essa afirmação deve-se ao fato de Goiás

- (A) possuir áreas inundáveis em suas planícies de sedimentação.
- (B) possuir um dos maiores rios brasileiros, o Araguaia.
- (C) abrigar nascentes das principais bacias hidrográficas nacionais.
- (D) abrigar espécies de peixes destinados à produção da agroindústria.

**— QUESTÃO 49 —**

Um público importante a ser trabalhado na educação ambiental é a população vizinha às áreas naturais. Isso se justifica por que os moradores

- (A) vivem próximo às áreas e suas atitudes exercem grande influência sobre o ambiente.
- (B) são pessoas simples e de fácil acesso, favorecendo as ações de pesquisa.
- (C) apresentam um elevado poder de decisão e liderança locais e regionais.
- (D) possuem um vasto conhecimento e domínio das técnicas de manejo animal.

**— QUESTÃO 50 —**

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) é constituído pelo conjunto das unidades de conservação federais, estaduais e municipais. O SNUC tem como objetivo

- (A) favorecer a manutenção da biodiversidade em áreas inundadas.
- (B) promover o desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais.
- (C) avaliar os custos ambientais das áreas convertidas de vegetação nativa.
- (D) favorecer a criação dos comitês de bacias hidrográficas e sua biodiversidade.

**— RASCUNHO —**